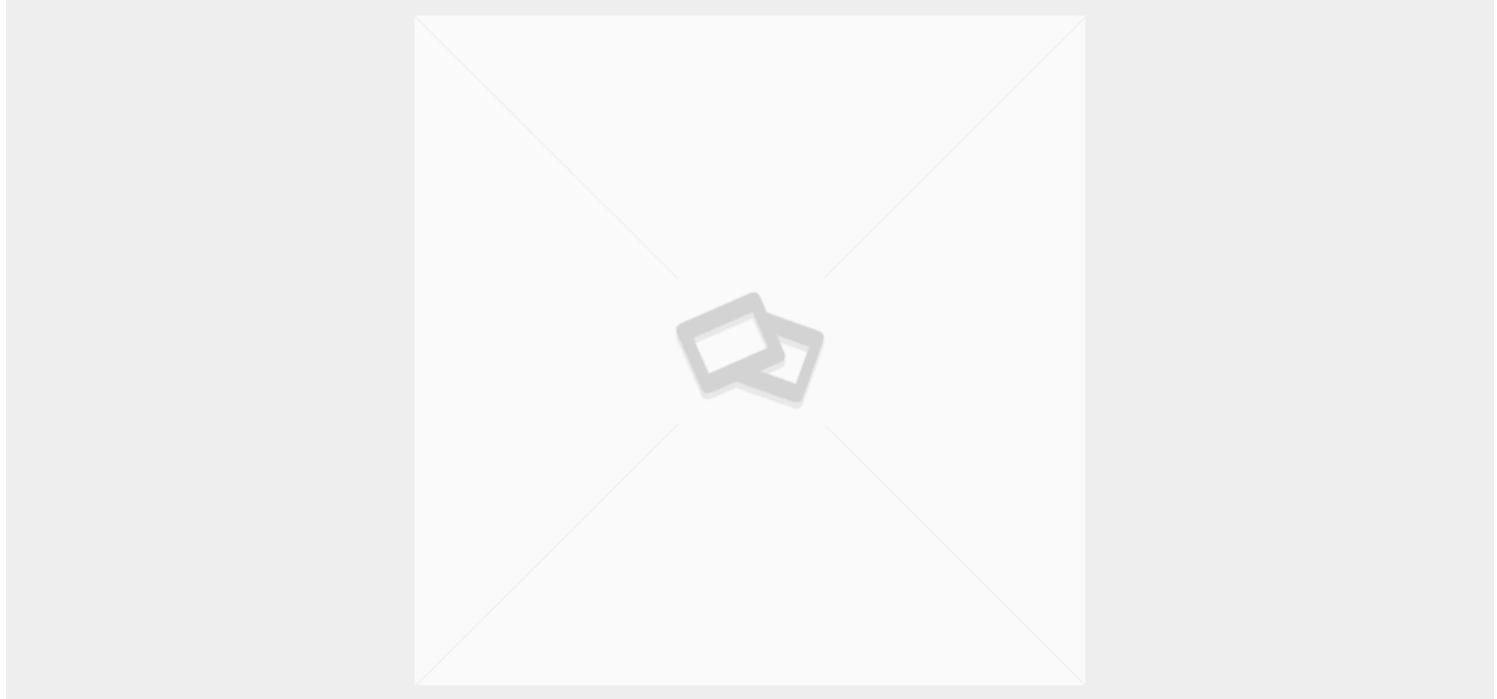


MP É PROVA DA FALTA DE PLANO DE GOVERNO E DESPREZO DE DINO PELOS INDÍGENAS

Posted on 25/09/2017 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Em pronunciamento na tribuna da Câmara Federal o deputado Hildo Rocha disse que a Medida Provisória editada por Flávio Dino, criando Programa de Transporte Escolar Indígena, depois de quase três anos de governo é a prova de que o governador não tinha plano de governo. De acordo com Hildo Rocha, ao transferir para os prefeitos a responsabilidade pelo transporte dos estudantes indígenas Dino deixa bastante claro o desprezo pelos indígenas e a falta de compromisso com as minorias.

☒ “Se somente agora, faltando apenas 15 meses para o término do mandato, Dino criou o programa é porque não havia nenhum planejamento para governar o Maranhão. Também fica evidente que os mesmos prefeitos que o Flávio Dino não confia para fazer nem mesmo cinquenta metros de asfalto ele quer que os mesmos façam o transporte escolar indígena. Ou seja, o governo do estado não dá recursos para prefeito implantar asfalto mas vai dar dinheiro para fazer o transporte escolar indígena. Essa atitude mostra que para Flávio Dino asfalto é mais importante do que os índios”, destacou o parlamentar.

Mobilização das lideranças indígenas

O deputado assegurou que o governador não dá a menor importância para as comunidades indígenas do estado. De acordo com o parlamentar, Dino só criou o programa porque as lideranças indígenas do Maranhão estiveram em Brasília por diversas ocasiões. “Participei, juntamente com as lideranças indígenas, de reuniões com representantes do governo federal, inclusive com o Ministro da Educação, Mendonça Filho. Somente depois que o problema chegou ao conhecimento das autoridades e também do Ministério Público Federal o governador resolveu lançar a medida provisória. Durante o governo. Dino não existe calendário escolar; aulas regulares; alimentação escolar; transporte; material didático; fardamento e respeito aos estudantes indígenas”, destacou Hildo Rocha.